

Manual

PARA ACOLHIMENTO DE
PESSOAS COM TRANSTORNO
DO ESPECTRO AUTISTA E
FAMÍLIAS ATÍPICAS





Lorem ipsum dolor,

Sit amet, consectetur adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat.

Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl ut aliquip ex ea commodo consequat.

Duis autem vel eum iriure dolor in hendrerit in vulputate velit esse molestie consequat, vel illum dolore eu feugiat. et

Pr. Rubens da C. Monteiro





O QUE SIGNIFICA TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA?

É um transtorno do neurodesenvolvimento, presente em cerca de 1% da população mundial, segundo a Organização Mundial da Saúde, que interfere em três grandes áreas da vida da pessoa: interação social, comunicação e comportamento.

INTERAÇÃO SOCIAL

- ✓ Evita o contato visual
- ✓ Prefere ficar sozinho; não compartilha atividades e interesses
- ✓ Tem dificuldade de se colocar no lugar do outro

COMUNICAÇÃO

- ✓ Não segue normas de conversação
- ✓ Não entende senso de humor e ironia
- ✓ Não brinca de “faz de conta”
- ✓ Repete palavras e frases

COMPORTAMENTO

- ✓ Segue rituais repetitivos e rígidos
- ✓ Tem dificuldade de lidar com mudanças
- ✓ Faz movimentos estereotipados
- ✓ Apega-se a alguns objetos e rejeita deixá-los



O QUE FAZER DIANTE DESSAS LIMITAÇÕES?

PARA TENTAR COMUNICAÇÃO

- ✓ Dê atenção imediatamente à criança/ adolescente/adulto.
- ✓ Ensine à pessoa que ela pode obter informação olhando para quem fala.
- ✓ Não repreender a pessoa por não olhar nos olhos: não force o contato visual.
- ✓ Só insira a pessoa num grupo, antes de tentar uma interação a dois.
- ✓ Ensine alguns gestos convencionais para se comunicar com os outros.
- ✓ Dê regras claras.
- ✓ Não utilize frases ambíguas ou abstratas.

PARA PROMOVER INTERAÇÃO SOCIAL

- ✓ Tente descobrir os possíveis interesses e atividades que a pessoa gosta.
- ✓ Não repreenda um autista por ficar sozinho; tente trazer a pessoa para perto.
- ✓ Tente não se incomodar se o autista falar com você sempre sobre o mesmo assunto.
- ✓ Lembre-se de que alguns interesses e paixões

dos autistas podem se tornar verdadeiras pontes para fazer novas amizades.

- ✓ Crie oportunidades cotidianas para uma pessoa autista se aproximar de alguém com quem você perceber uma reciprocidade espontânea.
- ✓ Não se irrite quando o autista se afastar do grupo; talvez já tenha havido interação social suficiente.





O QUE FAZER PARA PROMOVER EMPATIA?

O autista não consegue se colocar no lugar do outro porque:

- ✓ Os estados mentais alheios são “invisíveis” e podem ser apenas deduzidos;
- ✓ Porque tem dificuldade de imaginação;
- ✓ Porque não sabe “utilizar” o não verbal como indício para entender o pensamento e sentimento do outro;

ESTRATÉGIAS E SUPORTES

- ✓ **Adaptações Ambientais:** Criação de um espaço acolhedor, com menos estímulos visuais ou auditivos, se necessário.
- ✓ **Materiais de Apoio:** Uso de figuras, histórias ilustradas, músicas e atividades sensoriais que expliquem conceitos bíblicos de forma acessível.
- ✓ **Acompanhamento Individual:** Designar um voluntário preparado para auxiliar durante as atividades, ajudando a criança a acompanhar o conteúdo.
- ✓ **Comunicação:** Linguagem simples e clara, com reforço visual ou tátil, quando apropriado.

- ✓ Forneça explicações sobre os comportamentos de quem está em volta (risos, choro, tristeza, dor...).
- ✓ Incentive quem está interagindo na sala/grupo a explicar ao autista quais emoções estão sentindo, ou porque estão agindo assim.
- ✓ Não se irrite se o autista rir na frente do professor, colega, líder que esteja chorando ou passando mal. Isso não é maldade, é literalidade!

**SEJA
SEMPRE
GENTIL**



NA SALA DA EBD

- ✓ Evitar ambientes com muitos estímulos;
- ✓ Eliminar fontes de desconforto ambiental, tais como: ruídos incômodos, risadas fortes, luzes intermitentes;
- ✓ Identificar fontes de distração;
- ✓ Ter previsibilidade;
- ✓ Montar um espaço para regulação (sala sensorial).

DICAS VALIOSAS PARA CRIAR INTERAÇÃO:

- ✓ Descobrir o hiperfoco da autista;
- ✓ Busca o olhar social;
- ✓ Dar atenção imediatamente quando ela olhar;
- ✓ Colocar-se a altura da pessoa autista.





ORIENTAÇÕES PARA CONTER UM AUTISTA EM CRISE

- ✓ Reconhecer os sinais de alerta;
- ✓ Manter a calma;
- ✓ Evitar reações negativas ou agressivas;
- ✓ Priorizar a segurança;
- ✓ Remover objetos perigosos ou se afastar de situações prejudiciais;
- ✓ Observar padrões de comportamento, mudanças na rotina ou situações sensoriais aversivas;
- ✓ Comunicar-se de forma clara e simples;
- ✓ Evitar instruções complexas e dar tempo para a pessoa se acalmar;
- ✓ Oferecer apoio e compreensão;
- ✓ Reconhecer que as crises são uma expressão de frustração ou desafios de comunicação;
- ✓ Mudar o ambiente;
- ✓ Levar a pessoa para um local tranquilo para se acalmar;
- ✓ Permitir comportamentos de autoestimulação/estereotípias (se seguros);
- ✓ Evitar gritar com a pessoa autista;
- ✓ Abrace-a com carinho, com pressão em seus braços e mãos, para contê-la em caso de atitudes auto lesivas;
- ✓ É importante lembrar que cada pessoa com autismo é única, portanto, as estratégias de prevenção e manejo podem variar.

AUTISTAS NO TEMPLO

- ✓ Ambiente tranquilo com materiais sensoriais (almofadas);
- ✓ Duração de culto adequado;
- ✓ Comunicação visual clara (imagens);
- ✓ Volume de som adequado ou disponibilização de abafadores;
- ✓ Iluminação apropriada para pessoas com transtornos sensoriais (lâmpadas do tipo incandescente, halógenas ou led);





ACOLHIMENTO DAS FAMÍLIAS ATÍPICAS

O acolhimento das famílias atípicas, assim como dever ser com as demais, deve começar no estacionamento e recepção. São abordagens gentis:

- ✓ Criar um ambiente acolhedor;
- ✓ Comunicar-se de forma clara;
- ✓ Escutar e entender as necessidades;
- ✓ Oferecer suporte a acessibilidade;
- ✓ Promover atividades inclusivas (eventos diversificados);
- ✓ Incentivar a participação dessas famílias nas atividades da igreja;
- ✓ Mostrar com atitudes que a igreja valoriza as diferenças;
- ✓ Estabelecer reuniões regulares para trocas de experiências;
- ✓ Demonstrar disponibilidade para ajudar.

BIBLIOGRAFIA:

ARAÚJO, Samya Vanessa Soares de. Cuidando do Rebanho: orientações para líderes na inclusão de crianças com autismo na igreja – Campo Grande: Life Editora, 2024.

PONTIS, Marco. Autismo: o que fazer e o que evitar: guia rápido para professores e professor do Ensino Fundamental / Trad. Moisés Sbardelotto. Petrópolis: Vozes, 2022

REMÉDIO, José Antônio. Direitos e garantias dos autistas e das pessoas com deficiência – 2ª Ed. Ver. Atual/ Curitiba: Juruá, 2023 (págs. 103-107)



 @pibgoiania

 pibgoiania

Acesse o nosso site: pibgoiania.org.br

R. 16, Q 65, 286, St. Central, Goiânia-GO, 74015-020